



CEMIG

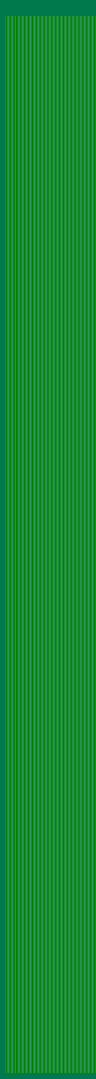
A Melhor Energia do Brasil.

Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig

Companhia Aberta - CNPJ 17.155.730/0001-64



**CEMIG ANUNCIA LUCRO LÍQUIDO
DE R\$ 1,47 BILHÃO NOS
NOVE PRIMEIROS MESES DE 2007**



Belo Horizonte, Brasil, 6 de Novembro de 2007 – Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG – (BOV: CMIG4, CMIG3; NYSE: CIG, CIG.C e LATIBEX: XCMIG), concessionária de energia elétrica líder no Brasil e suas subsidiárias ("Empresas CEMIG"), anunciou hoje um lucro líquido de R\$1.469 milhões nos nove primeiros meses de 2007, ou R\$3,02 por ação.

EARNINGS RELEASE

3º TRIMESTRE 2007



CEMIG 55
anos

A Melhor Energia do Brasil.

O Presidente do Conselho de Administração, Dr. Marcio Araújo de Lacerda, declarou que “os resultados apresentados no terceiro trimestre refletem a visão de longo prazo e os fortes fundamentos de nossa empresa. O crescimento verificado em todos os negócios foi beneficiado com a contínua expansão da economia mineira e, principalmente, pelas aquisições realizadas, que nos posicionam como líder no processo de consolidação do setor elétrico brasileiro. A Assembléia de Acionistas aprovou um novo estatuto, que tem como objetivo imprimir maior agilidade na gestão dos negócios, em um setor cada vez mais dinâmico, como também visa incorporar as melhores práticas de governança corporativa. Atendendo a mais de 10 milhões de consumidores e com presença em onze estados brasileiros e no Chile, a Cemig já é uma empresa de classe global, e ao ser eleita líder do supersector de utilidade pública do índice Dow Jones de Sustentabilidade, mostra que é possível crescer e agregar valor não somente para os nossos acionistas, mas para todos a quem servimos, com responsabilidade social e respeito ao meio ambiente.”

O Diretor-Presidente, Dr. Djalma Bastos de Moraes, afirmou que “crescimento sustentável é o nosso compromisso. Para cumprir as metas contidas em nosso plano diretor, temos investido e crescido em geração, distribuição e transmissão de energia. Em 2007 entrou em operação a usina Capim Branco II, como também iniciamos a construção da UHE Baguari e de pequenas centrais hidrelétricas em Minas Gerais. Agregamos mais linhas de transmissão e no segmento de distribuição foram ligados mais de 220.000 novos consumidores, com a superação da meta da ANEEL no que tange à universalização do consumo. Nossas vendas alcançaram 42.940 MWh até setembro desse ano, e devemos destacar a exportação de energia para a Argentina, que contribuiu com R\$ 67 milhões. Continuamos atentos em relação à questão regulatória e já iniciamos o processo da revisão tarifária da Cemig Distribuição, cujo resultado será divulgado em abril do ano que vem. Também participamos do leilão A-5, no qual vendemos 43MW médios da UHE Funil ao preço de R\$125,90/MWh. Para ser a melhor energia do Brasil, damos atenção especial ao nosso colaborador e a recente eleição de nossa empresa como a melhor Companhia para se Trabalhar pela revista Exame mostra isso.”

O Diretor de Finanças, Relações com Investidores e Controle de Participações, Dr. Luiz Fernando Rolla, ressaltou que “nos primeiros nove meses nossa geração de caixa, medida pelo LAJIDA, atingiu R\$ 3 bilhões, com crescimento consistente da Margem, que foi de 40,7% no trimestre, positivamente impactada pela nossa eficiência operacional e nossa gestão voltada à criação de valor para os acionistas. Pelo segundo trimestre consecutivo, a geração de caixa

supera os R\$1,0 bilhão, o que representa uma demonstração inequívoca do acerto de nossas estratégias de agregação de valor. Esses resultados estão em linha com os valores estimados em nossas projeções econômicas e no Plano Diretor, e refletem o acerto de estratégia de crescimento via aquisições e projetos, dentro do processo de consolidação do setor. Isso é comprovado pelas aquisições realizadas em 2006, que já contribuem com 10% do resultado consolidado.. O rigor de nossos critérios de decisão de investimentos , atendendo os indicadores financeiros compromissados em nosso estatuto, resulta na sustentabilidade de nosso crescimento, contribuindo com a contínua melhora de nossa classificação de crédito. Como consequência, reduz, ainda mais, nosso custo de captação de recursos de financiamento. Balanceando investimentos, procurando continuamente a excelência operacional e financeira e mantendo firmes nossos objetivos de longo prazo, garantimos o resultado crescente aos nossos acionistas. Os principais destaques foram:"

— Destaques dos nove primeiros meses de 2007

- Aumento de 43% na Geração de Caixa, atingindo R\$3 bilhões de LAJIDA nos primeiros nove meses de 2007;
- Vendas atingem 42.940 GWh, crescimento de 12,10%;
- Crescimento de 32% no Lucro Líquido;
- Exportação de R\$67 milhões para a Argentina;
- Eleita a líder mundial do supersetor de utilidade pública pelo Índice Dow Jones de Sustentabilidade.

— Sumário Econômico (R\$ milhões)

	30/09/2007	30/09/2006	Var. %
Quantidade de energia vendida MWh*	42.940.450	38.309.913	12,10%
Receita Bruta	R\$11.768	R\$9.742	20,80%
Receita Líquida	R\$7.619	R\$6.296	21,01%
LAJIDA	R\$3.003	R\$2.102	42,86%
Lucro Líquido	R\$1.469	R\$1.113	32%
Lucro por ação	R\$3,02	R\$2,28	32%
Nº Consumidores*	10.261.971	10.018.907	2,43%

* Inclui Light.

Desempenho das ações

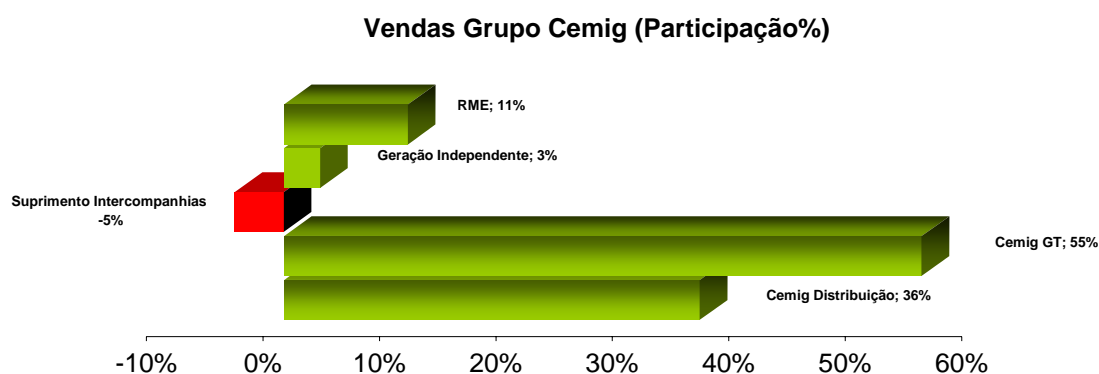
BOVESPA			NYSE		
Ticker	Até 3ºTri 07	2006	Ticker	Até 3ºTri 07	2006
Cmig 3	38,34%	29,0%	CIG	29,61%	30,8%
Cmig 4	18,25%	22,5%	CIG.C	7,25%	*
IBOV	33,24%	32,9%	DJIA	11,39%	16,3%
IEE	22,28%	40,8%			

* As ações ordinárias passaram a ser negociadas na Bolsa de Nova Iorque no mês de Junho de 2007.

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica

As vendas totais do Grupo Cemig atingiram o volume de 42.940 GWh nos primeiros nove meses de 2007, um aumento de 12% em relação ao mesmo período do ano passado.

No gráfico abaixo podemos verificar a participação de cada operação nas vendas totais. possível notar a expressiva contribuição da RME, que já representa 11% do volume total de vendas.



A receita com fornecimento bruto de energia elétrica foi de R\$9.785.218 no período de janeiro a setembro de 2007 em comparação a R\$7.913.802 no período de janeiro a setembro de 2006, um aumento de 23,65%.

Este resultado decorreu basicamente dos seguintes fatores:

- Aumento de R\$1.066.485 na receita bruta em função da consolidação da Rio Minas Energia Participações S.A. – RME (R\$1.355.406 em 2007 comparados a R\$288.921 em 2006). O menor valor da RME em 2006 deve-se ao fato da sua consolidação a partir de agosto de 2006, contribuindo apenas com 2 meses de receita no ano anterior.
- Reajuste tarifário na Cemig Distribuição, com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 7,05%, a partir de 8 de abril de 2006 (efeito integral em 2007);
- Reajuste tarifário com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 5,16%, a partir de 8 de abril de 2007;
- Aumento de 9,94% no volume de energia faturada a consumidores finais (excluindo consumo próprio).

Quantidade de Energia Vendida a Consumidores Finais (MWh)

Consumo por Classe	MWh		
	30/09/2007	30/09/2006	Var %
Residencial	6.498.148	5.263.296	23,46
Industrial	18.165.879	18.037.830	0,71
Comércio, Serviços e Outros	4.112.500	3.097.471	32,77
Rural	1.568.252	1.463.636	7,15
Poder Público	715.241	492.980	45,09
Iluminação Pública	911.782	818.800	11,36
Serviço Público	985.928	803.038	22,77
Total	32.957.730	29.977.051	9,94

Receita com Suprimento

A receita com energia vendida a outras concessionárias foi de R\$796.595 no período de janeiro a setembro de 2007 comparados a R\$573.185 no período de janeiro a setembro de 2006. Este aumento decorre basicamente do aumento na quantidade de energia vendida (9.942.896 MWh em 2007 comparados a 8.308.198 MWh em 2006) em função, principalmente, da entrada em operação da usina de Irapé e da usina de Capim Branco, e de um maior volume de energia negociada através de contratos bilaterais com comercializadoras de energia elétrica.

Deve ser ressaltado, em 2007, o fornecimento de energia para a Argentina, feito por intermédio da Companhia de Interconexão Energética, no montante de R\$66.869, no terceiro trimestre de 2007.

— Receita de Uso da Rede

No quadro abaixo podemos observar o comportamento da Receita de uso da rede no terceiro trimestre de 2007 em comparação ao mesmo período do ano passado. Ela praticamente se manteve estável, com um crescimento de 0,78% na comparação entre os dois períodos.

Valores em R\$ milhares	Terceiro Trim/07	Terceiro Trim/06	Var %
TUSD	338.099	335.710	0,71%
Receita de uso da Rede Básica	110.719	136.464	-18,87%
Receita de Sistema de Conexão	59.883	32.565	83,89%
TOTAL	508.701	504.739	0,78%

Já no período de Janeiro a Setembro de 2007, a Receita de uso da rede apresentou um crescimento de 5,16%, correspondente a R\$75.204 (R\$1.533.863 em 2007 comparados a R\$1.458.659 em 2006). Este crescimento decorre basicamente da maior receita de Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD da Cemig Distribuição e Light, R\$1.068.149 comparados a R\$1.001.293 em 2006, um aumento de 6,68%. Esta receita advém dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia vendida por outros agentes do setor elétrico, e seu crescimento decorre principalmente da consolidação da RME que contribuiu com um aumento da receita num montante de R\$111.209 em 2007. A Cemig Distribuição excluiu das tarifas de TUSD, em 2007, os encargos de CCC, CDE e PROINFA para autoprodutores de energia elétrica, em função de Resolução da ANEEL.

Compõe ainda este saldo a receita de uso da rede básica e a receita de sistema de conexão nos montantes de R\$305.501 e R\$160.213, respectivamente. Vide nota explicativa nº 25 das Informações Trimestrais Consolidadas.

Em junho de 2007, a CEMIG registrou uma redução na receita de uso da rede, no montante de R\$30.919, em função de revisão nos valores das receitas anuais permitidas vinculadas às novas instalações de transmissão integrantes da rede básica do sistema elétrico interligado e das demais instalações de transmissão para as concessionárias do serviço público de transmissão de energia elétrica, em atendimento a determinações da ANEEL. De acordo com a Resolução ANEEL nº 493, de 26 de Junho de 2007, a redução na receita das novas instalações foi de 24,58%, um impacto de aproximadamente 3,00% na receita total de uso da rede da Cemig Geração e Transmissão. Maiores explicações, vide nota explicativa nº 21 das Informações Trimestrais.

— LAJIDA

A geração de caixa da Cemig, medida pelo LAJIDA, ultrapassou R\$1,0 bilhão no terceiro trimestre de 2007. O crescimento de 28,15% foi beneficiado pelo grande aumento na receita bruta, como também pela gestão operacional da Cemig GT e da Cemig D, que levou a um crescimento na margem do LAJIDA dessas companhias, que atingiram 64,73% e 30,48%, respectivamente.

Pelo segundo trimestre consecutivo a geração de caixa superou a marca de R\$1,0 bilhão, fortemente beneficiada pelas aquisições realizadas no ano de 2006, dentro da visão da empresa em ser uma das líderes no processo de consolidação do setor elétrico brasileiro.

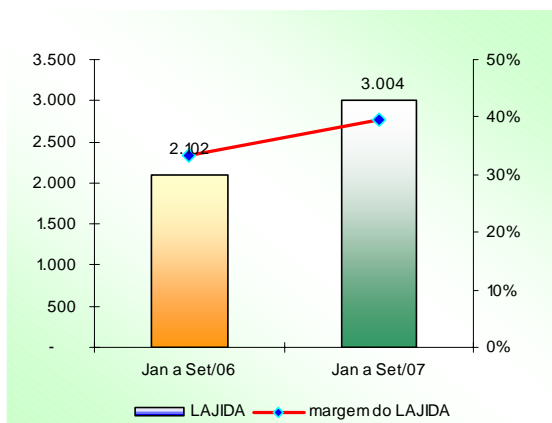
LAJIDA - R\$ mil	Terceiro Trim/07	Terceiro Trim/07	Var %
Lucro Líquido	547.129	448.190	22,08
+ Provisão IR e Contribuição Social Correntes e Diferidos	278.364	200.510	38,83
+ - Resultado não Operacional	13.956	(6.966)	-
+ Resultado Financeiro	38.313	37.462	2,27
+ Amortização e Depreciação	206.562	176.577	16,98
+ - Participação de Acionistas Não Controladores	14.357	1.580	808,67
= LAJIDA	1.098.681	857.353	28,15

O LAJIDA da CEMIG no período de janeiro a setembro de 2007 foi de R\$3.003.680 comparados a R\$2.102.234 no mesmo período do ano anterior, um aumento de 42,88%. Ajustado aos itens não recorrentes o LAJIDA apresenta um aumento de 28,50%.

Como eventos extraordinários foram registrados em 2007:

- Ativo regulatório de CVA de compra de energia superior ao montante anteriormente registrado, com impacto positivo de R\$30.793, dos quais R\$29.245 referem-se ao exercício de 2006;
- Redução na receita no montante de R\$30.919 em função de revisão nos valores das receitas anuais permitidas vinculadas às novas instalações de transmissão;
- Reversão de provisão para contingências no montante de R\$40.750, relativa a majoração de alíquota da COFINS de 2% para 3%, efetuada pela LIGHT, em função da decadência de exigibilidade do tributo.

LAJIDA - R\$ mil	30/09/2007	30/09/2006	Var %
Lucro Líquido	1.468.758	1.113.267	31,93
+ Provisão IR e Contribuição Social Correntes e Diferidos	665.849	456.121	45,98
+ Resultado não Operacional	33.252	13.005	155,69
+ Resultado Financeiro	161.488	39.015	313,91
+ Amortização e Depreciação	585.294	479.389	22,09
+ - Participação de Minoritários	89.039	1.437	6.096,17
= LAJIDA	3.003.680	2.102.234	42,88
Itens não recorrentes:			
+ Recomposição CVA da TUSD	-	93.265	-
+ Anuênio	-	177.425	-
- Reversão de provisão de RGR	-	(65.760)	-
- CVA Energia	(29.245)	-	-
- Reversão de Provisão para contingências - COFINS - Light	(41.854)	-	-
+ Revisão da receita de transmissão - Resolução Homologatória nº496	30.919	-	-
= LAJIDA AJUSTADO	2.963.500	2.307.164	28,45



O crescimento do LAJIDA no período de janeiro a setembro de 2007 em comparação ao período de janeiro a setembro de 2006 deve-se, principalmente, ao aumento de 21,02% na receita operacional líquida. Este impacto foi parcialmente reduzido pelo aumento de 10,06% nos custos e despesas operacionais (excluídos os efeitos das despesas com depreciação e amortização). O melhor desempenho operacional verificado em 2007 refletiu-se na margem do LAJIDA, que passou de 33,39% no período de janeiro a setembro de 2006 para 39,42% em 2007.

Lucro Líquido

A Cemig apresentou, no terceiro trimestre de 2007, um lucro líquido de R\$547.129, em comparação ao lucro líquido de R\$448.190 no terceiro trimestre de 2006, um aumento de 22,08%. Este resultado deve-se, principalmente, ao aumento de 15,21% na receita operacional líquida compensada parcialmente pelo aumento de 8,72% nos custos e despesas operacionais.

Nos primeiros nove meses de 2007 o lucro líquido consolidado foi de R\$1.468.758, em comparação ao lucro líquido consolidado de R\$1.113.267 no mesmo período do ano passado, um crescimento de 31,93%. Este resultado deve-se principalmente ao aumento de 23,65% na receita com fornecimento bruto de energia elétrica, parcialmente compensado pelo aumento de 11,29% nos custos e despesas operacionais.

Valores em R\$ milhões	30/09/2007	%	30/09/2006	%
CEMIG -Holding	(132)	(9%)	-56	(5%)
Cemig Distribuição S.A.	706	48%	553	50%
Cemig Geração e Transmissão S.A.	626	43%	488	44%
Rio Minas Energia.	121	8%	15	1%
Gasmig	35	2%	28	2,5%
TBE	22	2%	10	1%
Outras	91	6%	95	6,5%
Lucro Líquido Consolidado	R\$1.469	100%	R\$1.113	100%

Capex

No período de janeiro a setembro de 2007 a Cemig investiu R\$874 milhões nas suas operações, dentro de um programa de investimentos estimado em R\$1,4 bilhão para o ano de 2007.

No quadro abaixo podemos observar a participação de cada negócio no montante de investimentos do triênio 2005-2007.

NEGÓCIO	2005	2006	3ºTri07	2007
CEMIG Geração e Transmissão	417	157	148	300
Geração	397	99	130	234
Transmissão-Rede Básica	20	58	18	66
CEMIG Distribuição	691	1.229	720	1.080
Subtransmissão	26	83	54	127
Distribuição	665	1.146	666	953
Ampliação e reforço de redes existentes	276	217	263	392
Luz para Todos	291	884	324	334
Outros	98	45	79	139
CEMIG Holding	58	558	6	28
Aportes de Capital	54	558	6	28
Outros	4	1	3	6
Aporte RME 25% - Aquisição Light	-	175	-	-
Aquisição Empresas Transmissão - TBE	-	349	-	-
Total de Projetos Investimentos	1.166	1.944	874	1.408

A Cemig D responde por 77% do investimento total projetado para o ano de 2007, enquanto que a Cemig GT e Cemig H representam 21% e 2%, respectivamente. Os maiores investimentos da distribuidora se concentram na ampliação e reforço das redes existentes e no programa Luz para Todos, com o objetivo de cumprir a meta de universalização de energia elétrica em todo o estado de Minas Gerais.

Custos não controláveis

As diferenças entre os somatórios dos custos não controláveis (também denominados “CVA”) utilizados como referência no cálculo do reajuste tarifário e os desembolsos

efetivamente realizados são compensados nos reajustes tarifários subsequentes, sendo registrados no Ativo Circulante e Não Circulante como despesas antecipadas. Em função de alteração do plano de contas da ANEEL, alguns itens foram transferidos para a conta Deduções à Receita Operacional. Mais informações nas notas explicativas números nº 2 e nº 8 das Informações Trimestrais.

— Deduções à receita operacional

No terceiro trimestre de 2007, as deduções à receita operacional totalizaram R\$1,4 bilhão, 7,37% de crescimento em relação ao mesmo período de 2007. Os principais aumentos foram aqueles relativos a itens não gerenciáveis.

De qualquer forma é importante destacar o pequeno aumento no trimestre, que juntamente a uma melhor eficiência na operação e gestão dos ativos, levaram a um crescimento nos resultados da CEMIG.

	Terceiro Trim/07	Terceiro Trim/06	Var %
ICMS	754.427	670.804	12,47
COFINS	340.246	301.157	12,98
Reserva Global de Reversão – RGR	40.628	32.116	26,50
PIS-PASEP	72.411	67.904	6,64
Programa de Eficiência Energética - PEE	9.527	3.516	170,96
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	98.042	93.157	5,24
Quota para Conta de Consumo de Combustível - CCC	87.148	141.278	(38,31)
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	7.132	6.912	3,18
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico -FNDCT	6.202	7.465	(16,92)
Pesquisa Expansão Sistema Energético - EPE	3.767	3.461	8,84
Outras	7.474	1.332	451,59
	1.427.004	1.329.102	7,37

As deduções à receita operacional foram de R\$4.149.123 no período de janeiro a setembro de 2007 comparados a R\$3.445.857 no período de janeiro a setembro de 2006, um aumento de 20,41%. As principais variações nas deduções à receita estão descritas a seguir:

Conta de Consumo de Combustível – CCC

A dedução à receita referente a CCC foi de R\$87.148 no terceiro trimestre de 2007 comparados a R\$141.278 no terceiro trimestre de 2006, representando uma redução de 38,31%. Refere-se aos custos de operação das usinas térmicas dos sistemas interligado e isolado brasileiro rateados entre os concessionários de energia elétrica através de Resolução da ANEEL. Este é um custo não controlável, sendo que o valor registrado referente aos serviços de distribuição de energia elétrica corresponde ao efetivamente repassado para a tarifa e para o valor registrado, referente aos serviços de transmissão de energia elétrica, a Companhia é apenas repassadora do encargo uma vez que a CCC é cobrada dos consumidores livres na fatura de uso da rede básica e repassada à Eletrobrás.

Já no período de janeiro a setembro a dedução foi de R\$331.744 comparados a R\$363.327 no mesmo período de 2006, representando uma redução de 8,69%.

Conta de Desenvolvimento Energético - CDE

A dedução à receita referente a CDE foi de R\$98.042 no terceiro trimestre de 2007 comparados a R\$93.157 no terceiro trimestre de 2006, um aumento de 5,24%. Os pagamentos são definidos através de Resolução da ANEEL. Este é um custo não controlável, sendo que o valor registrado, referente aos serviços de distribuição de energia elétrica, corresponde ao efetivamente repassado para a tarifa e para o valor registrado, referente aos serviços de transmissão de energia elétrica, a Companhia é apenas repassadora do encargo uma vez que a CDE é cobrada dos consumidores livres na fatura de uso da rede básica e repassada à Eletrobrás.

Nos primeiros nove meses de 2007 a dedução relativa à CDE foi de R\$292.101 no comparados a R\$244.292 no período de janeiro a setembro de 2006, um aumento de 19,57%.

Reserva Global de Reversão - RGR

A dedução à receita referente a RGR foi de R\$40.628 no terceiro trimestre de 2007 comparados a R\$32.116 no terceiro trimestre de 2006, um aumento de 26,50%. Este resultado

deve-se ao aumento em 2007 do valor contábil do ativo imobilizado em serviço, base de cálculo da referida despesa.

As demais deduções à receita referem-se a impostos calculados com base em percentual do faturamento, portanto, as suas variações são diretamente proporcionais à evolução da receita.

Já no período de janeiro a setembro a RGR foi de R\$120.406 comparados a R\$17.168 nos primeiros nove meses de 2006. A variação entre os períodos comparados deve-se aos seguintes fatores:

- Ajuste credor em 2006, referente à provisão do exercício de 2004, no montante de R\$65.760, em função da homologação pela ANEEL da referida despesa em um montante inferior ao estimado pela Companhia.
- Aumento, em 2007, do valor contábil do ativo imobilizado em serviço, base de cálculo da referida despesa, e da contabilização em março de 2007, em cumprimento a orientações da ANEEL, de uma complementação à despesa no montante de R\$14.899, referente ao período de janeiro a março de 2005.

As demais deduções à receita referem-se a impostos calculados com base em percentual do faturamento, portanto, as suas variações decorrem, substancialmente, da evolução da receita.

— Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais (excluindo resultado financeiro) foram de R\$1.807.122 no terceiro trimestre de 2007 comparados a R\$1.662.148 no terceiro trimestre de 2006, representando um aumento de 8,72%. Este resultado decorre principalmente da variação dos custos com depreciação e amortização, energia comprada para revenda e serviços de terceiros.

No período de janeiro a setembro de 2007 os custos e despesas operacionais foram de R\$5.200.546 comparados a R\$4.672.959 no período de janeiro a setembro de 2006, um

aumento de 11,29%. Vide maiores informações na nota explicativa nº 28 das Informações Trimestrais Consolidadas.

Pessoal

A despesa com pessoal no terceiro trimestre de 2007 foi de R\$260.457, comparados a R\$255.323 no terceiro trimestre de 2006, um aumento de 2,01%. Este resultado decorre principalmente do reajuste salarial de 4,00% concedido aos empregados em novembro de 2006 e pelo maior número de empregados em 2007, parcialmente compensado pelo maior valor transferido para obras em andamento no terceiro trimestre de 2007 em relação ao mesmo período de 2006 (R\$43.062 em 2007 comparado a R\$38.170 em 2006).

Já, no período de janeiro a setembro de 2007, a despesa com pessoal foi de R\$796.323 comparados a R\$908.275 no mesmo período de 2006, uma redução de 12,33%. Este resultado decorre, principalmente, da provisão para indenização dos anuênios futuros dos empregados, feita em junho de 2006, no montante de R\$177.425, compensada parcialmente pelo reajuste salarial de 4,00% concedido aos empregados da Holding, Cemig Distribuição e Cemig Geração e Transmissão em novembro de 2006 e pelo aumento de 1,59% na quantidade de empregados das empresas citadas que passou de 10.663 empregados em setembro de 2006 para 10.833 em setembro de 2007. Vide a composição da despesa com pessoal na nota explicativa nº 28 das Informações Trimestrais Consolidadas.

Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com energia elétrica comprada para revenda foi de R\$698.133 no terceiro trimestre de 2007, comparados a R\$605.233 no terceiro trimestre de 2006, representando um aumento de 15,35%. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

Nos primeiros nove meses de 2007 essas despesas alcançaram R\$1.949.745 comparados a R\$1.605.816 no período de janeiro a setembro de 2006, um aumento de

21,42%. Vide maiores informações na nota explicativa nº 28 às Informações Trimestrais Consolidadas.

Depreciação/Amortização

A despesa com depreciação e amortização foi de R\$206.562 no terceiro trimestre de 2007 comparados a R\$176.577 no terceiro trimestre de 2006, representando um aumento de 16,98%. Este resultado decorre substancialmente da entrada em operação de novas redes e linhas de distribuição, consequência dos investimentos do Programa Luz Para Todos e da consolidação da RME que contribuiu com um aumento da despesa num montante de R\$23.822 no terceiro trimestre de 2007.

O aumento das despesas com depreciação e amortização foi de 22,09% na comparação entre os períodos, R\$585.294 no período de janeiro a setembro de 2007 comparados a R\$479.389 no período de janeiro a setembro de 2006. Esta variação decorre, principalmente, da entrada em operação da Usina de Irapé, no segundo semestre de 2006, e da consolidação da RME que contribuiu com um aumento da despesa num montante de R\$49.620 (R\$63.156 em 2007 comparados a R\$13.536 em 2006). O menor valor da depreciação e amortização da RME em 2006 deve-se ao fato da sua consolidação a partir de agosto de 2006, contribuindo apenas com 2 meses da despesa no ano anterior.

Obrigações Pós-Emprego

A despesa com obrigações pós-emprego foi de R\$32.947 no terceiro trimestre de 2007, comparados a R\$40.841 no terceiro trimestre de 2006, representando uma redução de 19,33%. Estas despesas representam basicamente os juros incidentes sobre as obrigações atuariais, líquidos do rendimento esperado dos ativos dos planos, estimados por atuário externo. A redução na despesa decorre do maior crescimento dos ativos do plano de pensão em relação às obrigações com os participantes.

Nos primeiros nove meses de 2007 essas despesas atingiram R\$93.210, comparados a R\$115.896 no período de janeiro a setembro de 2006, representando uma redução de 19,57%.

Provisões Operacionais

As provisões operacionais foram de R\$53.880 no terceiro trimestre de 2007 comparados a R\$36.897 no terceiro trimestre de 2006, um aumento de 46,03%. Esta variação decorre, principalmente, do maior valor da Provisão para Ações Cíveis – Majoração Tarifária em 2007 (R\$19.227 no terceiro trimestre de 2007 comparados a uma reversão de R\$1.853 no terceiro trimestre de 2006).

No período de janeiro a setembro de 2009 as provisões operacionais foram de R\$210.438 comparados a R\$116.889 no período de janeiro a setembro de 2006, um aumento de 80,03%. Este aumento decorre principalmente de uma maior provisão para créditos de liquidação duvidosa, que passou de R\$87.054 no período de janeiro a setembro de 2006 para R\$115.424 no período de janeiro a setembro de 2007 (R\$46.052 provisionados pela RME) e da provisão para processos administrativos da ANEEL, no valor de R\$30.000, constituída em março de 2007. Vide maiores informações na notas explicativas nº 22 e nº 28 das Informações Trimestrais Consolidadas.

Encargos de Uso da Rede de Transmissão

A despesa com encargos de uso da rede de transmissão no período de janeiro a setembro de 2007 foi de R\$600.573 comparados a R\$620.678 no período de janeiro a setembro de 2006, uma redução de 3,24%. Esta redução deve-se, principalmente, ao valor registrado na despesa em 2006, de parcela da CVA constituída em 2005, no montante de R\$93.265 em função de uma nova interpretação da ANEEL com relação aos critérios de constituição da CVA. O impacto da redução foi minimizado pela entrada em operação da Usina de Irapé, aos reajustes médios na Cemig Geração e Transmissão de 10% na tarifa de

transmissão -TUST e 12% na tarifa de distribuição -TUSD, em 2006 (efeito integral em 2007) e aos ajustes médios de 3,5% na TUST e TUSD em junho de 2007.

Esta despesa refere-se aos encargos devidos pelos agentes de distribuição e geração de energia elétrica pela utilização das instalações, componentes da rede básica, conforme definido através de Resolução pela ANEEL. Este é um custo não controlável na atividade de distribuição, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

Gás Comprado para Revenda

O custo com compra de gás para revenda foi de R\$101.154 no período de janeiro a setembro de 2007 comparados a R\$119.166 no período de janeiro a setembro de 2006, uma redução de 15,12%. Esta variação deve-se, principalmente, à redução na quantidade comprada nos períodos comparados; 423.698 mil m³ no período de janeiro a setembro de 2007 comparados a 562.800 mil m³ no período de janeiro a setembro de 2006. A redução no volume de gás vendido deve-se à menor operação das usinas térmicas, clientes da Gasmig, no exercício de 2007.

— Receitas (Despesas) Financeiras

No quadro a seguir encontram-se as despesas e receitas financeiras registradas no terceiro trimestre de 2007. É possível notar que o resultado financeiro manteve-se praticamente constante no período de comparação.

	Terceiro Trim/07	Terceiro Trim/06	Var. %
RECEITAS FINANCEIRAS			
Renda de Aplicação Financeira	48.223	53.152	(9,27)
Acréscimos Moratórios de Contas de Energia	42.458	23.485	80,79
Juros e Variação Monetária Auferidos com Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	72.177	104.791	(31,12)
Variação Monetária da CVA	8.388	24.004	(65,06)
Variação Monetária – Acordo Geral do Setor Elétrico	63.539	75.225	(15,53)
Variação Monetária – Reajuste Tarifário Diferido	43.477	43.011	1,08
Variações Cambiais	28.950	(4.537)	538,09
PASEP e COFINS incidente sobre as Receitas Financeiras	13.372	(19.616)	-
Ganhos com Instrumentos Financeiros	824	4.232	(80,53)
Outras	41.040	61.323	(33,08)
	362.448	374.144	(3,13)
DESPESAS FINANCEIRAS			
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(241.516)	(301.988)	(20,02)
Variação Monetária – Acordo Geral do Setor Elétrico	(17.153)	(20.910)	(17,97)
Variação Monetária da CVA	(7.470)	(15.865)	(52,92)
Variações Cambiais	(2.532)	(8.490)	(70,18)
Variação Monetária – Empréstimos e Financiamentos	(15.212)	(9.072)	67,68
C.P.M.F.	(20.916)	(28.097)	(25,56)
Provisão para Perdas na Recuperação dos Valores da Recomposição Tarifária – RTE e Energia Livre	(19.456)	(18.351)	6,02
Perdas com Instrumentos Financeiros	(43.022)	(2.976)	1.345,63
Outras	(33.484)	(5.857)	471,69
	(400.761)	(411.606)	(2,63)
	(38.313)	(37.462)	2,27

As principais variações no resultado financeiro nos trimestres comparados são:

- A variação cambial que apresentou no terceiro trimestre de 2007, uma receita financeira líquida de R\$26.418 em comparação a perda financeira líquida de R\$3.953 no terceiro trimestre de 2006. As variações cambiais são advindas basicamente dos contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira. No terceiro trimestre de 2007, o real apresentou uma valorização de 4,53% frente ao dólar norte-americano em comparação a uma desvalorização de 0,46% no terceiro trimestre de 2006.
- Em decorrência da variação cambial acima citada, a Cemig obteve uma perda líquida de R\$42.198 com instrumentos financeiros, no terceiro trimestre de 2007, comparado a um ganho líquido de R\$1.256, no terceiro trimestre de 2006.

- Redução de 20,02% nos encargos de empréstimos e financiamentos em decorrência da menor variação do CDI (indexador dos contratos) no terceiro trimestre de 2007 comparado ao terceiro trimestre de 2006.
- Receita de PASEP e COFINS incidente sobre as receitas financeiras no valor de R\$13.372 no terceiro trimestre de 2007 comparados a uma despesa de R\$19.616 no terceiro trimestre de 2006. A receita com os referidos encargos, em 2007, deve-se a reversão feita pela Light, no valor de R\$26.712, no terceiro trimestre de 2007.

O resultado financeiro no período de janeiro a setembro de 2007 foi uma despesa financeira líquida de R\$161.488 comparada a uma despesa financeira líquida de R\$39.015 no período de janeiro a setembro de 2006. Os principais fatores que impactaram o resultado financeiro estão relacionados a seguir:

- Aumento da receita e da despesa com variação monetária do Acordo Geral do Setor Elétrico. A receita foi de R\$380.551 no período de janeiro a setembro de 2007 comparados a R\$249.000 no período de janeiro a setembro de 2006. A despesa foi de R\$123.942 no período de janeiro a setembro de 2007 comparados a R\$59.628 no período de janeiro a setembro de 2006. Estas variações, na receita e na despesa, decorrem principalmente do ajuste da receita com variação monetária sobre o acordo geral do setor elétrico, no segundo trimestre de 2007, no valor de R\$99.833 decorrente de critérios de atualização definidos pela ANEEL para o ativo referente às transações com energia livre durante o período do racionamento. Este procedimento não afetou o resultado financeiro em decorrência de um aumento correspondente na provisão para perdas com transações de energia livre. Em função desta provisão, a rubrica Provisão para Perdas na Recuperação dos Valores da Recomposição Tarifária Extraordinária e Energia Livre passou de R\$65.500 no período de janeiro a setembro de 2006 para R\$156.385 no período de janeiro a setembro de 2007. Vide nota explicativa nº 29 das Informações Trimestrais Consolidadas.
- Saldo credor de R\$9.916 referente ao PASEP/COFINS sobre a receita financeira no período de janeiro a setembro de 2007, comparado a um saldo devedor de R\$49.039 em 2006. O saldo credor em 2007 deve-se a uma reversão, feita pela Light em 2007, no montante de R\$59.826.

- Redução de 28,41% na receita com variação monetária e juros incidentes sobre o Reajuste Tarifário Diferido, R\$104.494 no período de janeiro a setembro de 2007 comparados a R\$145.954 no período de janeiro a setembro de 2006. Este resultado deve-se principalmente à redução do ativo na comparação entre os dois períodos em consequência do recebimento dos valores nas contas de energia. Maiores explicações vide nota explicativa nº 11 das Informações Trimestrais Consolidadas.
- Despesas com encargos de empréstimos e financiamentos no montante de R\$650.872 no período de janeiro a setembro de 2007 comparados a R\$621.865 no mesmo período de 2006, uma redução de 4,66%. Este resultado decorre, principalmente, da redução da variação do CDI (indexador dos contratos) no período de janeiro a setembro de 2007 comparado ao mesmo período de 2006.
- Ganhos líquidos com variações cambiais no período de janeiro a setembro de 2007, no montante de R\$105.639 em comparação a ganhos líquidos de R\$73.311 no período de janeiro a setembro de 2006, advindos basicamente dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira. No período de janeiro a setembro de 2007, o real apresentou uma valorização de 13,99% frente ao dólar norte-americano em comparação a uma valorização de 7,11% no mesmo período de 2006.
- Perda líquida com instrumentos financeiros no período de janeiro a setembro de 2007, no montante de R\$129.510 em comparação a perda líquida de R\$78.090 no mesmo período de 2006. Este resultado decorre principalmente da desvalorização do dólar norte-americano em 2007.

Vide a composição das receitas e despesas financeiras na nota explicativa nº 29 das Informações Trimestrais Consolidadas.

— Imposto de Renda e Contribuição Social

A Cemig apurou, no terceiro trimestre de 2007, despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$278.364 em relação ao lucro de R\$839.850, antes dos

efeitos fiscais, um percentual de 33,14%. No terceiro trimestre de 2006, a Companhia apurou despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$200.510 em relação ao lucro de R\$650.280, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 30,83%.

Já nos primeiros nove meses de 2007 as despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$665.849 em relação ao lucro de R\$2.223.646 antes dos efeitos fiscais, um percentual de 29,94%. No período de janeiro a setembro de 2006, a Companhia apurou despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$456.121 em relação ao lucro de R\$1.570.825, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 29,04%. Estas taxas efetivas estão conciliadas com as taxas nominais na nota explicativa nº 10 das Informações Trimestrais Consolidadas. No período de janeiro a setembro de 2006, foi apurado benefício fiscal, no montante R\$57.483, referente ao pagamento de juros sobre capital próprio.

Foi registrado em junho de 2007 o valor de R\$81.924 referente a créditos fiscais extraordinários, reconhecidos pela Light, referentes a exercícios anteriores. Maiores informações na Nota Explicativa nº 10 das Informações Trimestrais Consolidadas.

Termo de Renúncia (Disclaimer)

Algumas declarações e suposições aqui contidas são previsões baseadas no ponto de vista e suposições da administração e envolvem riscos e incertezas conhecidas e desconhecidas. Os resultados efetivos podem ser materialmente diferentes daqueles expressos ou implícitos em tais declarações.

Contato: Relações com Investidores
ri@cemig.com.br
Tel. +55-31-3506-5024
Fax +55-31-3506-5026

Quadro I
Fornecimento Bruto de Energia Elétrica Consolidado

	No. de Consumidores		MWh		R\$ mil	
	30 de Setembro		30 de Setembro		30 de Setembro	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Residencial	8.712.765	8.565.289	6.498.148	5.263.296	3.281.194	2.649.701
Industrial	85.600	83.772	18.165.879	18.037.830	2.473.765	2.076.205
Comercial	827.195	818.425	4.112.500	3.097.471	1.851.775	1.335.107
Rural	562.925	480.887	1.568.252	1.463.636	430.089	393.282
Outros	72.279	69.382	2.612.951	2.114.818	796.492	613.428
Consumo próprio	1.160	1.108	39.826	24.664	-	-
Subvenção Consumidores Baixa Renda	-	-	-	-	72.204	96.795
Fornecimento não faturado, líquido	-	-	-	-	(2.705)	57.305
Suprimento	47	44	9.942.896	8.308.198	796.595	573.185
Transações no CCEE	-	-	-	-	85.809	118.794
TOTAL	10.261.971	10.018.907	42.940.452	38.309.913	9.785.218	7.913.802

Quadro II

MERCADO POR EMPRESA

Cemig Distribuição

Vendas até Setembro 2007	GWh
Industrial	3.593
Residencial	5.114
Rural	1.559
Comercial	3.013
Outros	2.060
Subtotal	15.339
Suprimento	-
Total	15.339

Cemig GT

Vendas até Setembro 2007	GWh
Consumidores Livres	13.408
Suprimento	10.110
Suprimento Grupo Cemig	690
Suprimento Contrato Bilateral	9.420
Total	23.518

Geração Independente

Vendas até Setembro 2007	GWh
Horizontes	62
Ipatinga	248
Sá Carvalho	336
Barreiro	75
CEMIG PCH S.A	92
Rosal	185
Capim Branco	337
Total	1.335

RME (25%)

Vendas até Setembro 2007	GWh
Industrial	376
Residencial	1.384
Rural	9
Suprimento	1.133
Comercial	1.077
Outros	592
Total	4.571

Cemig Consolidada por Empresa

Vendas até Setembro 2007	GWh	Participação
Cemig Distribuição	15.339	36%
Cemig Geração e Transmissão	23.518	55%
Suprimento Grupo Cemig	(690)	-2%
Suprimento Grupo Light	(1.133)	-3%
Geração Independente	1.335	3%
RME	4.571	11%
Total	42.940	100%

Quadro III

Receitas Operacionais Consolidadas
Valores em milhões de Reais

	Até Setembro 2007	3º trimestre 2007	Até Setembro 2006	3º trimestre 2006	2006
Vendas a consumidores finais	8.903	3.083	7.222	2.635	10.226
TUSD	1.068	338	1.001	414	1.340
Subtotal	9.971	3.421	8.223	3.049	11.566
Suprimento + Transações CCEE	883	359	692	318	909
Receita de Uso da Rede de Transmissão	465	170	458	169	588
Fornecimento de Gás	209	77	220	81	298
Outras	240	99	149	55	209
Subtotal	11.768	4.126	9.742	3.672	13.570
Deduções	(4.149)	(1.427)	(3.446)	(1.329)	(3.889)
Receita Líquida	7.619	2.699	6.296	2.343	9.681

Quadro IV

Despesas Operacionais Consolidadas
Valores em milhões de Reais

	Até Setembro 2007	3º trimestre 2007	Até Setembro 2006	3º trimestre 2006	2006
Energia Comprada	1.950	699	1.606	605	2.113
Pessoal / Administradores / Conselheiros / Participações Empregados	796	260	908	255	1.298
Depreciação e Amortização	585	206	479	176	672
Conta de Consumo de Combustível - CCC	-	-	-	-	554
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	-	-	334
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	601	201	621	199	802
Serviços de Terceiros	439	165	343	126	504
Forluz – Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria	93	33	116	41	170
Materiais	67	23	59	21	82
Royalties	102	30	94	39	139
Gás Comprado para Revenda	101	39	119	43	158
Provisões Operacionais	211	54	117	37	52
Eficiência Energética;P&D e PROINFA	-	-	-	-	188
Outras Despesas	256	98	211	120	275
Total	5.201	1.808	4.673	1.662	7.341

Quadro V

Demonstração do Resultado Consolidado
Valores em milhões de Reais

	Até Setembro 2007	3º trimestre 2007	Até Setembro ;	3º trimestre 2006	2006
Receita Líquida	7.619	2.699	6.296	2.343	9.681
Despesas Operacionais	(5.201)	(1.807)	(4.673)	(1.662)	(7.341)
Resultado Operacional	2.418	892	1.623	681	2.340
LAJIDA	3.003	1.098	2.102	857	3.012
Resultado Financeiro	(161)	(38)	(39)	132	(219)
Resultado não Operacional	(33)	(14)	(13)	7	(37)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(666)	(279)	(456)	(201)	(527)
Reversão JSCP	-	-	-	(169)	169
Participações Minoritárias	(89)	(14)	(2)	(2)	(7)
Lucro Líquido	1.469	547	1.113	448	1.719
Margem Líquida	0	0	0	0	0

QUADRO VI

Demonstração do Resultado Consolidado
Valores em milhões de Reais

	Cemig H		Cemig D		Cemig GT	
	30/9/2007	30/9/2006	30/9/2007	30/9/2006	30/9/2007	30/9/2006
Receita Líquida	7.619	6.296	4.338	4.100	1.952	1.668
Despesas Operacionais	(5.201)	(4.673)	(3.320)	(3.450)	(855)	(803)
Resultado Operacional	2.418	1.623	1.018	650	1.097	865
LAJIDA	3.003	2.102	1.323	926	1.264	1.011
Resultado Financeiro	(161)	(39)	21	146	(227)	(209)
Resultado não Operacional	(33)	(13)	(26)	(21)	4	(1)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(666)	(456)	(306)	(222)	(248)	(167)
Reversão JSCP	-	-	-	-	-	-
Participações Minoritárias	(89)	(2)	-	-	-	-
Lucro Líquido	1.469	1.113	707	553	626	488

Quadro VII

Análise do Resultado Financeiro
Valores em milhões de Reais

	Até Setembro 2007	3º trimestre 2007	Até Setembro 2006	3º trimestre 2006	2006
Receitas Financeiras	1.122	290	1.005	359	1.392
Renda da Aplicação Financeira	143	48	153	54	184
Acréscimos Moratórios Contas Energia Elétrica	93	43	107	24	134
Contrato CRC/Estado (juros + variação monetária)	118	(17)	128	-	140
Variação Monetária da Recomposição Tarifária Extraordinária e RTD	522	116	457	142	608
Variações Cambiais	118	21	89	(10)	90
Outras (PIS PASEP + Derivativos + Rendas FIDC)	128	79	71	149	236
Despesas Financeiras	(1.283)	(328)	(1.044)	(396)	(1.442)
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(651)	(178)	(622)	(302)	(868)
Variação Monetária da Recomposição Tarifária Extraordinária e Supridores	(154)	(29)	(102)	(36)	(133)
Variações Cambiais	(12)	(2)	(16)	7	(3)
Variações Monetárias Passivas - Empréstimos e Financiamentos	(24)	(15)	(21)	(10)	(28)
CPMF	(53)	(21)	(63)	(28)	(84)
Perdas em Derivativos	(133)	(43)	(85)	(3)	(117)
Outras + Provisão Perdas Recuperação RTE	(256)	(40)	(135)	(24)	(209)
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	(169)
Resultado Financeiro	(161)	(38)	(39)	(37)	(219)

QUADRO VIII

Lucro Líquido Ajustado

Valores R\$ milhões	30/9/2007	30/9/2006	%
Lucro Líquido	1.469	1.113	32,0
(a) Recomposição CVA da TUST	-	62	-
(b) Anuênio	-	117	-
(c) Reversão de provisão de RGR	-	(43)	-
(d) CVA - Compra de Energia	(19)	-	-
(e) Revisão da receita de transmissão	20	-	-
(f) Reconhecimento e Créditos Fiscais (Light)	(45)	-	-
(g) Reversão Prov Contingências Cofins (Light)	(26)	-	-
Lucro Líquido ajustado	1.399	1.249	12,0
LAJIDA	3.004	2.102	42,9
(a) Recomposição CVA da TUST	-	93	-
(b) Anuênio	-	177	-
(c) Reversão de provisão de RGR	-	(65)	-
(d) CVA - Compra de Energia	(29)	-	-
(e) Revisão da receita de transmissão	31	-	-
(f) Reversão Prov Contingências Cofins (Light)	(42)	-	-
LAJIDA ajustado	2.964	2.307	28,5

Quadro IX

Transações com partes relacionadas Valores em milhões de Reais

Governo do Estado de Minas
Gerais

	2007	
	30/9/2007	30/6/2007
ATIVO		
Circulante		
Consumidores e Revendedores	2	2
Tributos Compensáveis		
ICMS a Recuperar	16	8
Realizável a Longo Prazo		
Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	1.723	1.746
Tributos Compensáveis		
ICMS a Recuperar	275	294
Consumidores e Revendedores	31	33
PASSIVO		
Circulante		
Impostos, Taxas e Contribuições -		
ICMS a Pagar	279	285
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	90	154
Debentures	141	139
FIDC	961	990
Financiamentos BDMG	21	21

Quadro X

Participação Acionária

Número de ações em 30 de setembro de 2007							
Acionistas	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%	
Estado de Minas Gerais	108.348.914	51	-	-	108.348.914	22	
SEB *	70.088.868	33	-	-	70.088.868	14	
Outros							
Nacionais	20.402.102	10	97.943.590	36	118.345.692	24	
Estrangeiros	13.782.619	6	175.895.363	64	189.677.982	39	
Total	212.622.503	100	273.838.953	100	486.461.456	100	

* Southern Electric Brasil Participações Ltda

Quadro XI

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
ATIVO
(Em milhões de Reais)

	2007	
	30/9/2007	30/6/2007
CIRCULANTE	8.764	7.389
Disponibilidades	2.412	1.639
Consumidores e Revendedores	2.146	2.059
Consumidores – Recomposição Tarifária e Parcela A	418	268
Concessionários – Transp. Energia	457	453
Revendedores - Transações com Energia Livre	42	71
Tributos Compensáveis	1.209	897
Almoxarifado	37	35
Despesa Antecipada – CVA	590	616
Créditos Tributários	528	396
Ativo Regulatório - PIS - PASEP/ COFINS	127	182
Reajuste Tarifário Diferido	470	488
Outros Créditos	328	285
NÃO CIRCULANTE	4.620	5.006
Contas a Receber do Governo do Estado Minas Gerais	1.723	1.745
Consumidores – Recomposição Tarifária e Parcela A	865	1.055
Ativo Regulatório - PIS/PASEP/COFINS	62	62
Despesas Antecipadas - CVA	150	164
Créditos Tributários	565	636
Reajuste Tarifário Diferido	164	235
Revendedores - Transações Energia Livre	38	30
Tributos Compensáveis	635	643
Depósitos Vinculados a Litígios	272	277
Consumidores e Revendedores	115	120
Outros créditos	31	39
PERMANENTE	12.071	11.985
Investimentos	1.063	1.035
Imobilizado	10.620	10.359
Intangível	285	498
Diferido	103	93
Total do Ativo	25.455	24.380

Quadro XII

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
PASSIVO
 (Em milhões de Reais)

	2007	
	30/9/2007	30/6/2007
CIRCULANTE	6.727	6.119
Fornecedores	825	829
Tributos e Contribuição Social	1733	1388
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1427	1357
Salários e Contribuições Sociais	284	244
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	693	693
Obrigações Pós-Emprego	97	107
Encargos Regulatórios	404	396
Outras Obrigações - Provisão para perdas em Inst. Financeiros	636	491
Passivo regulatório - CVA e Revisão Receita Transmissão	628	614
NÃO CIRCULANTE	9.335	9.369
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	6202	6255
Obrigações Pós-Emprego	1406	1425
Fornecedores	356	293
Tributos e Contribuição Social	628	615
Provisões para Contingências	509	533
Outras Obrigações	115	102
Passivo Regulatório - CVA	119	146
Resultados de Exercícios Futuros	87	88
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	315	360
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.991	8.444
Capital Social	2432	2432
Reservas de Capital	4032	4032
Reservas de Lucros	1031	1031
Lucros/Prejuízos Acumulados	1469	922
Adiantamento Futuro Aumento Capital	27	27
TOTAL DO PASSIVO	25.455	24.380

Quadro XIII

Demonstração do Fluxo de Caixa (consolidado)
Valores em milhões de Reais

	Até Setembro 2007	3º trimestre 2007	Até Setembro 2006	3º trimestre 2006	2006
Caixa no Início do Período	1.376	1.639	1.469	1.131	1.344
Caixa Gerado pelas Operações	2.411	970	1.542	706	2.101
Lucro Líquido	1.469	547	1.113	448	1.719
Depreciação e Amortização	585	206	479	176	672
Fornecedores	(146)	8	(39)	50	125
RTD - Reajuste Tarifário Diferido	-	(257)	-	(178)	-
Outros Ajustes	503	466	(11)	210	(415)
Atividade de Financiamento	(583)	113	433	1.047	(475)
Financiamentos Obtidos e Aumento de Capital	370	17	1.004	1.234	2.266
Pagamentos de Empréstimos e Financiamento	(872)	(303)	(216)	(81)	(669)
Empréstimos Curto Prazo	600	400	1.200	-	-
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	(681)	(1)	(1.555)	(106)	(2.072)
Atividade de Investimento	(792)	(310)	(1.412)	(852)	(1.720)
Investimentos fora da Concessão	(94)	(34)	(507)	(492)	(553)
Investimentos da Concessão	(844)	(281)	(1.060)	(414)	(1.470)
Obrigações Especiais - Contribuições do Consumidor	151	9	159	58	303
Outros - Aquisição de Controladas	(5)	(4)	(4)	(4)	125
Caixa no Final do Período	2.412	2.412	2.032	2.032	1.250

CEMIG GT – Quadros de I a III

Quadro I

Receitas Operacionais Consolidadas - CEMIG GT
Valores em milhões de Reais

	Até Setembro 2007	3º trimestre 2007	Até Setembro 2006	3º trimestre 2006	2006
Vendas a consumidores finais	1.214	449	1.075	385	1.457
Suprimento + Transações CCEE	845	393	649	312	743
Receita de Uso da Rede de Transmissão	406	85	437	115	703
Outras	36	27	8	3	10
Subtotal	2.501	954	2.169	815	2.913
Deduções	(549)	(210)	(501)	(200)	(539)
Receita Líquida	1.952	744	1.668	615	2.374

Quadro II

Despesas Operacionais Consolidadas - CEMIG GT
Valores em milhões de Reais

	Até Setembro 2007	3º trimestre 2007	Até Setembro 2006	3º trimestre 2006	2006
Pessoal / Administradores / Conselheiros / Participações Empregados	188	63	207	58	299
Depreciação e Amortização	167	56	146	56	208
Conta de Consumo de Combustível - CCC	-	-	-	-	63
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	-	-	40
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	189	64	171	63	232
Serviços de Terceiros	64	23	61	26	89
Forluz – Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria	17	5	26	9	36
Materiais	11	4	11	3	18
Royalties	99	32	91	32	124
Eficiência Energética	-	-	-	-	28
Provisões Operacionais	5	-	3	1	1
Outras Despesas	56	14	51	21	70
Energia Comprada para Revenda	14	14	-	-	-
Matéria Prima e Insumos	45	45	36	36	37
Total	855	320	803	305	1.245

Quadro III

Demonstração do Resultado Consolidado - CEMIG GT
Valores em milhões de Reais

	Até Setembro 2007	3º trimestre 2007	Até Setembro 2006	3º trimestre 2006	2006
Receita Líquida	1.952	744	1.668	615	2.374
Despesas Operacionais	(855)	(320)	(803)	(305)	(1.245)
Resultado Operacional	1.097	424	865	310	1.129
LAJIDA	1.264	480	1.011	366	1.337
Resultado Financeiro	(227)	16	(209)	28	(549)
Resultado não Operacional	4	(1)	(1)	-	(2)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(248)	(101)	(167)	(60)	(194)
Reversão JSCP	-	(94)	-	(83)	230
Lucro Líquido	626	244	488	195	614

CEMIG D – Quadros de I a IV

Quadro I

MERCADO CEMIG D (GWh)			
	CATIVO	TUSD	E.T.T*
1T05	5.192	3.042	8.234
2T05	5.048	3.923	8.971
3T05	5.004	3.063	8.067
4T05	5.065	4.119	9.184
1T06	5.856	4.050	9.906
2T06	5.986	4.207	10.193
3T06	5.069	4.286	9.355
4T06	5.059	4.194	9.253
1T07	4.911	4.127	9.038
2T07	5.266	4.433	9.699
3T07	5.163	4.503	9.666

* Energia Total Transportada

Quadro II

Receitas Operacionais Consolidadas - CEMIG D
Valores em milhões de Reais

	Até Setembro 2007	3º trimestre 2007	Até Setembro 2006	3º trimestre 2006	2006
Vendas a consumidores finais	6.253	2.195	5.792	1.949	7.906
TUSD	956	302	979	392	1.261
Subtotal	7.209	2.497	6.771	2.341	9.167
Suprimento + Transações CCEE	16	16	30	24	60
Outras	51	21	39	13	56
Subtotal	7.276	2.534	6.840	2.378	9.283
Reajuste Tarifário Diferido - RTD	-	-	-	-	-
Deduções	(2.938)	(993)	(2.740)	(983)	(2.969)
Receita Líquida	4.338	1.541	4.100	1.395	6.314

Quadro III

Despesas Operacionais Consolidadas - CEMIG D
Valores em milhões de Reais

	Até Setembro 2007	3º trimestre 2007	Até Setembro 2006	3º trimestre 2006	2006
Energia Comprada	1.574	575	1.572	539	1.981
Pessoal / Administradores / Conselheiros / Participações Empregados	513	164	630	166	884
Depreciação e Amortização	305	109	276	91	367
Conta de Consumo de Combustível - CCC	-	-	-	-	443
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	-	-	294
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	338	110	422	112	515
Serviços de Terceiros	266	94	233	77	329
Forluz - Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria	55	18	81	27	116
Materiais	50	16	44	15	59
Eficiência Energética; P&D e PROINFA	-	-	-	-	158
Provisões Operacionais	100	24	90	33	109
Outras Despesas	119	34	102	55	153
Total	3.320	1.144	3.450	1.115	5.408

Quadro IV

Demonstração do Resultado Consolidado - CEMIG D
Valores em milhões de Reais

	Até Setembro 2007	3º trimestre 2007	Até Setembro 2006	3º trimestre 2006	2006
Receita Líquida	4.338	1.541	4.100	1.395	6.314
Despesas Operacionais	(3.320)	(1.144)	(3.450)	(1.115)	(5.408)
Resultado Operacional	1.018	397	650	280	906
LAJIDA	1.323	506	926	371	1.273
Resultado Financeiro	21	78	146	77	7
Resultado não Operacional	(26)	(11)	(21)	(7)	(25)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(306)	(118)	(222)	(75)	(300)
Reversão JSCP	-	(75)	-	(66)	182
Lucro Líquido	707	271	553	209	770